

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

As respostas dos líderes petistas e aliados a FHC

26/02/2013

“Eu acho que Fernando Henrique Cardoso deveria, no mínimo, ficar quieto. Neste país, cada um fala o que quiser e responde pelo que fala. Ele (FHC) deveria deixar a mulher trabalhar. Deveria contribuir para a Dilma continuar a governar o País bem. Afinal de contas não é todo dia que o País elege uma mulher presidente. Deixa ela trabalhar. Ela sabe o que faz.”

A declaração acima com que abro esta nota é do ex-presidente Lula, ao chegar na teça-feira (ontem) à noite a uma livraria da avenida Paulista para o lançamento do livro “O Brasil”, do jornalista e diretor de Carta Capital, Mino Carta. O ex-presidente petista respondia a seu antecessor tucano, FHC, que no início da semana chamou a presidenta Dilma Rousseff de “íngrata” pelo fato de a chefe do governo ter dito: “Não herdamos nada. Nós construímos”.

O ex-presidente tucano entrou com tudo na condução da campanha presidencial antecipada do senador Aécio Neves (PSDB-MG) e está cada vez mais irritado com esta declaração da presidenta da República. FHC e o tucanato estão mesmo é incomodados pelo fato de o PT comemorar os 10 anos que está no poder (2003-2013) mostrando o que fez e comparando ao período de governo comandado pelo ex-presidente tucano (1995-2002).

Para Rui Falcão, FHC confundiu gesto da presidenta Dilma

Hoje, aliás, nem vou analisar essa questão. Além da resposta do ex-presidente Lula, limito-me a publicar aqui as análises a respeito feitas pelo presidente nacional do PT, deputado Rui Falcão (SP), e do governador do Ceará, Cid Gomes (PSB). O dirigente de meu partido rebateu as críticas do ex-presidente tucano com um lembrete: “O ex-presidente Fernando Henrique confunde a boa

educação da presidenta Dilma, como se isso fosse nos fazer esquecer o estado em que encontramos o Brasil”.

“FHC – prosseguiu Rui – quer salvo-conduto porque confundiu um gesto de elegância da presidenta, que o chamou para jantar e mandou carta de cumprimentos no aniversário de 80 anos dele, como se isso fosse apagar o jeito que estava o Brasil em 2003 (posse do presidente Lula)”.

Para Rui, a presidenta Dilma Rousseff foi apenas “educada” com FHC em 2011, ao enviar uma carta elogiando-o por ocasião das comemorações de seus 80 anos. Nada mais, frisou Rui. Em nenhum momento houve aproximação entre a petista e o tucano. A carta de parabéns da presidenta no aniversário de FHC foi um cumprimento, um gesto protocolar. A mídia é que, naquela ocasião, mais que depressa explorou o fato ao máximo dentro de sua estratégia permanente de afastar a presidenta Dilma do ex-presidente Lula.

Ao assumir em 2003, “Lula encontrou o Brasil com o FMI”

Também o governador do Ceará, Cid Gomes (PSB), depois de uma reunião de duas horas com a presidenta da República no Palácio do Planalto, falou a respeito: “Se o Fernando Henrique tivesse feito algum favor a Dilma, ele teria algum motivo para dizer que ela é ingrata. Mas qual foi o favor que o Fernando Henrique fez a Dilma? Nenhum.”

“Vamos fazer um esforço de memória? O Lula encontrou o Brasil com o FMI. Ninguém podia fazer nada sem pedir permissão ao Fundo; a dívida do país (estava) num patamar dos mais elevados da nossa história; e o patrimônio do país (pós privatizações) reduzido a um terço... Se a herança que ele (Fernando Henrique) diz é essa, me perdoe, mas ele devia... esquecer um pouco”, concluiu Cid Gomes.

Fonte: Blog do Zé Dirceu

Foto: Internet